



República de Moçambique

Intervenção de Moçambique.

Lisboa, 03 de Maio de 2010

Senhora Elza Pais, Secretária do Estado de Igualdade

Senhores(as) Ministros(as) responsáveis pela Igualdade de Género na CPLP

Caros Participantes,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

É com grande alegria que tenho a honra e a oportunidade de me dirigir a Vossas Excelências, nesta II Reunião de Ministros(as) responsáveis pela igualdade de Género da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

Permitam-me que, antes de mais, enderece, em nome de Sua Excia Yolanda Cintura, Ministra da Mulher e da Acção Social de Moçambique, e em meu nome pessoal, calorosas saudações a todos os ministros aqui presentes e aos membros das respectivas delegações.

De forma muito particular, queremos exprimir os nossos profundos agradecimentos ao Governo de Portugal, pela forma como tem vindo a exercer as suas funções no exercício da Presidência da Reunião dos Ministros(as) responsáveis pela igualdade de género da CPLP.

Minhas Senhoras

Meus Senhores

A promoção da igualdade entre homens e mulheres sempre foi e continua a ser uma preocupação central do nosso Governo, que, Inspirado na Constituição da República de Moçambique e, nos ideais da Conferência Mundial de Beijing e nas convenções e demais compromissos assumidos, tem estado a trabalhar na identificação de melhores estratégias que garantam a promoção da igualdade e da equidade de género, tendo como prioridades o combate à feminização da pobreza e do HIV e Sida.

Deste modo, dentre várias estratégias identificadas, destaca-se a eliminação da violência contra a mulher, incluindo a melhoria do exercício dos direitos sexuais e reprodutivos, e o reforço das acções de empoderamento da mulher.

Neste contexto, foi recentemente aprovada a Lei sobre a Violência Doméstica praticada contra a Mulher, e está em curso a criação de um sistema de atendimento integrado às mulheres vítimas de violência, por forma a capitalizar as diversas intervenções, otimizando, através da coordenação multissectorial, os vários recursos humanos e materiais investidos.

Com efeito, a aprovação desta Lei, há muito esperada, é a tradução, de mais um compromisso do Estado Moçambicano em acções concretas e, a manifestação da responsabilização do mesmo perante a igualdade de género.

Como é referido pelo Secretário Geral das Nações Unidas, na mensagem constante no Relatório do UNIFEM sobre o progresso das Mulheres no Mundo, 2008/2009, *“o principal indicador de uma responsabilização que tenha em conta o género será a eliminação da violência contra as mulheres”*.

Pelo que, embora estes instrumentos, só por si, não sejam suficientes para eliminar a violência, eles consubstanciam-se num passo muito importante, na garantia de uma sociedade onde mulheres e homens participem no processo de edificação de um Moçambique sem violência.

Senhores(as) Ministros(as)

Meus Senhores

Minhas Senhoras

A melhoria da qualidade de saúde constitui também uma das prioridades do nosso Governo, e a Política de Género e Estratégia da sua Implementação assim o reflecte.

Pelo que, embora a mortalidade materna continue a ser um dos grandes entraves ao desenvolvimento, nos últimos 10 anos, em Moçambique, a taxa de mortalidade materna declinou de 900 à 408 por 100.000 nados-vivos.

A prevalência de pandemias como o HIV/SIDA em África, onde Moçambique conta com uma seroprevalência de 15,2%, transformou-se na frente mais complexa e importante da nossa luta pela emancipação da mulher. Trata-se de uma luta pela auto-preservação, uma vez que afecta maioritariamente a mulher, o que exige de nós muita imaginação, audácia e liderança.

É neste contexto que procedemos recentemente ao lançamento de uma campanha de divulgação do preservativo feminino e sensibilização de mulheres e homens para a sua utilização.

Não devemos desfalecer perante os horrores do impacto negativo de pandemias. Pelo contrário, devemos saber assumi-los como mais um desafio por superar no conjunto dos vários obstáculos que vamos ultrapassando nos nossos esforços pela promoção do bem-estar dos nossos povos.

Senhoras e Senhores Ministros

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Estamos esperançadas que com a realização desta II Reunião de Ministros(as) responsáveis pela igualdade de Género, a CPLP sairá mais forte e com instrumentos necessários para uma melhor orientação na identificação de melhores estratégias de cooperação, que promovam a igualdade e equidade e género.

Estamos cientes que ainda há um longo caminho à percorrer para o alcance dos objectivos estabelecidos, que é a construção de uma sociedade onde homens e mulheres participam em todos os processos de desenvolvimento e têm acesso aos recursos, sem nenhuma barreira.

Não devemos desfalecer perante os horrores do impacto negativo de pandemias. Pelo contrário, devemos saber assumi-los como mais um desafio por superar no conjunto dos vários obstáculos que vamos ultrapassando nos nossos

esforços pela promoção do bem-estar de mulheres e homens dos nossos países.

Para terminar, gostaria de exortar a todos os ilustres Responsáveis pela igualdade de género na CPLP, para que deste encontro resulte uma reafirmação do nosso cometimento no reforço da cooperação e definição de estratégias de luta contra todos os obstáculos que afectam o desenvolvimento da mulher no nossos países.